ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO E OS TIPOS DE CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

Eduardo Machado Dechandt (PROVIC/UEPG), Matheus Von Jelita Salina, Vitor Hugo Moro Pironatto, Melanie Janine Kok, Camila Marinelli Martins, Ricardo Zanetti Gomes (Orientador), e-mail: rzgomes@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina.

Medicina, Cirurgia.

Palavras-Chave: *Infecção de Sítio Cirúrgico, Cirurgia, Infecção, Controle de infecções.*

Resumo

Cada procedimento cirúrgico carrega o risco de complicações, incluindo Infecções de Sítio Cirúrgico (ISCs), podendo levar a morbidade e mortalidade significativas. A taxa de infecção pode variar de acordo com o tipo de cirurgia e estado de saúde do paciente.

Introdução

A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) representa uma das mais graves complicações pós-operatórias, contribuindo significativamente para o aumento da morbimortalidade dos pacientes. Embora os procedimentos cirúrgicos busquem melhorar a qualidade de vida, o risco de infecção está sempre presente e sua incidência varia conforme o tipo de cirurgia e as condições clínicas do paciente (Ribeiro; Nascimento; Silva, 2023). Diante do sério impacto das ISCs no desfecho clínico, a adesão rigorosa às medidas de prevenção e controle antes, durante e após a cirurgia é fundamental para garantir a segurança e o sucesso do tratamento (Araújo; Oliveira, 2023).

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo caso-controle, com período retroativo, cuja população foi composta por pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos em um Hospital Universitário no Paraná no ano de 2022. A amostra foi dividida em um grupo caso, com 102 pacientes que desenvolveram Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), e um grupo controle, com 102 pacientes sem ISC pareados por sexo. Os critérios de inclusão foram: Ter realizado procedimento cirúrgico no período estabelecido. O critério de exclusão foi: Falta de registro de dados no prontuário eletrônico ou físico. Os dados foram adquiridos nas planilhas de controle do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH) e obtidos através do prontuário digital (TASY®) e físico do paciente. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Discussão

As cirurgias contaminadas demonstraram um risco 44% maior para o desenvolvimento de ISC quando comparadas às limpas (RR=1,44; IC 95% 1,00-2,06), porém, este resultado não foi significativo (p=0,089). Indivíduos que evoluíram para óbito apresentaram um risco 50% maior de terem tido ISC quando comparados àqueles que receberam alta (RR=1,5; IC 95% 1,11-2,02; p=0,029).

Figura 1. Estatísticas descritivas das características cirúrgicas segundo a infecção de sítio cirúrgico. Ponta Grossa, PR, Brasil, 2022. (n=204)

		Infecção de sítio cirúrgico?							
		Sim			Não				
Variável		N	lin %	col %	N	lin %	col %	RR (IC 95%)	P-valor
Classificação da ferida operatória	**Limpa**	**54**	**46,96**	**53,47**	**61**	**53,04**	**59,80**	**Ref**	**-**
	Infectada	8	61,54	7,92	5	38,46	4,9	1,29 (0,81-2,07)	0,333
	Contaminada	13	68,42	12,87	6	31,58	5,88	1,44 (1,00-2,06)	0,089
	Potencialmente contaminada	26	46,43	25,74	30	53,57	29,41	0,97 (0,69-1,37)	0,903
Classificação	**Eletiva**	**31**	**44,93**	**30,69**	**38**	**55,07**	**37,25**	**Ref**	**-**
	Emergência	6	46,15	5,94	7	53,85	6,86	1,00 (0,53-1,91)	0,976
	Urgência	64	52,89	63,37	57	47,11	55,88	1,15 (0,85-1,57)	0,339
Desfecho	**Alta**	**84**	**46,93**	**83,17**	**95**	**53,07**	**93,14**	**Ref**	**-**
	Óbito	17	70,83	16,83	7	29,17	6,86	1,5 (1,11-2,02)	0,029

Conclusão ou Conclusões

A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) esteve significantemente associada a um maior risco de óbito, com as especialidades de Neurocirurgia, Cirurgia Geral e Ortopedia sendo as principais contribuintes para os casos de infecção. Os resultados reforçam a ISC como um marcador de gravidade e sugere fortalecer os protocolos de prevenção, visando reduzir a mortalidade pós-operatória.

Agradecimentos

À UEPG pela oportunidade de realizar este projeto, especialmente aos orientadores Prof. Dr. Ricardo Zanetti Gomes e Profa. Dra. Camila Marinelli Martins.

ARAÚJO, B. S.; OLIVEIRA, A. C. Adesão às medidas de prevenção de infecção do sítio cirúrgico em hospitais. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. 1–9, 2023.

RIBEIRO, A. C.; NASCIMENTO, E. F. A.; SILVA, N. C. C. Desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais do centro cirúrgico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 4, p. 1–9, 2023.